



1 **ATA Nº 117.** Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, às
2 quatorze horas, no Prédio da UDESC, localizado na Rua Beloni Trombeta Zanin, 680E, no
3 Bairro Santo Antônio, na cidade de Chapecó, reuniu-se o Conselho de Centro do Centro
4 de Educação Superior do Oeste – CONCEO, presidido pela Profª. Renata Mendonça
5 Rodrigues, Diretora Geral do CEO, e com a presença dos seguintes Conselheiros e
6 Participantes: Dilmar Baretta, Weber da Silva Robazza, Elisangela Argenta Zanatta, Lenita
7 de Cássia Moura Stefani, Liziane Schittler, Mayra Teruya Eichmeberg, Julcemar Dias
8 Kessler, Paula Cristina Primo, Jian Carlos Meurer, Andreza Cason, Luciano Hack e
9 Antonio Heronaldo de Souza. A Profª. Renata Mendonça Rodrigues cumprimentou a todos
10 e declarou aberta a reunião. Primeiramente justificou a falta do Prof. Daniel Lunes Raimann
11 que estava em aula e da Profª. Kiciosan Bernardi que estava no DINTER, posteriormente
12 nomeou a servidora Joana Maria Moraes para secretariar a reunião, tendo em vista que a
13 servidora Marilha está em curso na cidade de Florianópolis. Posteriormente apresentou o
14 Magnífico Reitor Antônio Heronaldo de Souza, e o Presidente da Comissão de Expansão,
15 Prof. Luciano Hack justificando a presença deles com o objetivo de esclarecer algumas
16 dúvidas sobre a implementação do curso de Direito na cidade de Palmitos. A Profª Renata
17 solicitou a inclusão em pauta dos assuntos relacionados ao curso de Engenharia de
18 Alimentos em Pinhalzinho a pedido da Profª. Liziane, o pedido de inclusão foi aprovado.
19 Com a palavra o Prof. Heron destacou a importância de todos estarem engajados e
20 preocupados com a questão de Palmitos, e que ele está acompanhando de perto esta
21 situação, e comentou que desde que assumiu a Reitoria tem demandado continuamente
22 sobre os assuntos referentes aos cursos de Palmitos, como a transferência do curso de
23 Enfermagem para Chapecó, e depois quando se vislumbrou o curso de nível tecnólogo.
24 Enfatizou que a UDESC continua em Palmitos e que foram várias as reuniões com
25 lideranças na Assembleia Legislativa para manter a UDESC na cidade de Palmitos,
26 destaca que a posição da Reitoria é estudar alternativas para manter a UDESC em
27 Palmitos, através de cursos presenciais e a distância como é o caso do curso de
28 Pedagogia. Esclareceu que convites para discutir cursos presenciais não podem ser
29 recusados pela Reitoria, e que a SDR de Palmitos em parceria com a comunidade e
30 empresários realizaram uma pesquisa para pensar em um curso presencial, analisando o
31 curso e seu custo de viabilização. Destacou que o ideal seria que os três cursos ficassem
32 na mesma cidade, mas agora é difícil mudar essa situação, pois existem diversos fatores
33 políticos que precisam ser avaliados. Por isso será realizado um estudo de
34 vocacionamento, junto com as questões financeiras e sendo possível a viabilidade de
35 implementação será oferecido um curso noturno em Palmitos, desde que esta seja uma
36 decisão dos Conselhos Universitários. Afirmou que estas medidas são importantes para
37 que as lideranças políticas da região auxiliem também nos pleitos da UDESC. Falou que é
38 possível implementar o curso de Direito em Palmitos através da ESAG, mas que a gestão
39 seria complicada. Enfatizou que gostaria de contar com o apoio do CEO para encontrar
40 alternativas para resolver este impasse e havendo recurso financeiro, bem como a
41 Comissão concluindo pela viabilidade do curso de Direito, a Reitoria será a favor de sua
42 implementação em Palmitos. Com a palavra o Prof. Luciano, presidente da comissão de
43 expansão, esclareceu que a comissão está estudando a viabilidade técnica e financeira do
44 curso de Direito em Palmitos. Informou que foram realizadas reuniões com a OAB,
45 Conselho Estadual de Educação, e que ficou esclarecido que a Universidade tem
46 autonomia para gerenciar o curso independente da autorização e reconhecimento da OAB.
47 Relatou que foi consultado também o Coordenador do curso de Direito da UFSC,
48 analisando a quantidade de cursos de Direito oferecidos na região, bem como vários
49 outros aspectos estão sendo analisados para prever a viabilidade de implementação do

CONSELHEIROS:



1 curso. Comunicou que até o momento a Comissão não tem argumentos que inviabilize a
2 instalação do curso de Direito em Palmitos, a não ser os sentimentos dos envolvidos.
3 Concluiu que com base nos estudos prévios tudo indica a viabilidade, como quantidade de
4 habitantes, corpo docente, estágios, material bibliográfico. Com a palavra, a Prof^a. Mayra
5 perguntou se os critérios estão atendidos. O Prof. Luciano disse que a Comissão está
6 dividida entre o sim e não, pois o estudo ainda está em andamento. Comentou que a
7 situação está indefinida, mas quando concluído este trabalho o parecer vai ser
8 apresentado para o CONSUNI. A Prof^a Liziane perguntou se tem um prazo para concluir
9 este estudo. O Prof. Luciano disse que o prazo era de sessenta dias, mas já foi realizado o
10 pedido de prorrogação e que não tem prazo definido para concluir. A Prof^a. Liziane
11 perguntou se este é um momento favorável para concluir este estudo. O Prof. Luciano
12 esclareceu que é melhor deixar amadurecer a ideia. Esclareceu também que com o
13 indicativo de aprovação da Comissão o projeto tem que voltar para a assembléia
14 legislativa para garantir o repasse dos recursos necessários. O Prof. Luciano informou que
15 a PROPLAN fez um estudo de que precisaria de um aumento no montante de 0,04% do
16 repasse anual de recursos para atender as demandas do curso. Enfatizou que vai ter
17 curso de Direito se tiver recurso, que a Universidade precisa desse aumento no repasse
18 do governo. Falou que o curso de Direito da ESAG já está tramitando e aguardando
19 viabilidade de implementação desde 2009. O Prof. Luciano comunicou que a Comissão de
20 expansão também está elaborando uma Resolução para listar os critérios para
21 implementação dos cursos na UDESC, esta Resolução será discutida nos Conselhos
22 Superiores, pois existem nove cursos que estão sobrestados. A mesma comissão está
23 estudando tanto a viabilidade do curso de Direito em Palmitos quanto os critérios para
24 implementar cursos novos, com recursos próprios da UDESC. Ambos os estudos serão
25 encaminhados para o parecer do CONSUNI. A Prof^a Mayra questionou qual será o
26 encaminhamento após a aprovação do parecer da Comissão no CONSUNI. O Prof.
27 Antonio Heronaldo diz que o parecer vai voltar para análise no Centro, para que após a
28 aprovação do Centro o curso seja implementado. A Prof^a Renata falou que após aprovada
29 a viabilidade do curso pela Comissão e a Assembleia disponibilizando o recurso o pedido
30 vai voltar para análise do ConCEO, e o cenário sendo positivo vamos aceitar o curso. A
31 Prof^a Lenita agradeceu a visita do Reitor e do Prof. Luciano, disse que foram esclarecidas
32 algumas dúvidas, e que o CEO estando amparado com o repasse do recurso previsto de 3
33 milhões acrescidos ao orçamento já existente, também será a favor de receber o curso de
34 Direito. O Prof. Luciano esclareceu que o repasse para o Centro vai aumentar e que todos
35 serão beneficiados, que os gastos com o curso de Direito serão gradativos, neste sentido
36 o recurso poderá ser utilizado para atender as necessidades de todo o centro, e que o
37 valor estimado de repasse está em torno de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais), para
38 garantir os gastos com implementação do curso. Enfatizou que os deputados em geral são
39 resistentes quanto ao aumento de repasse e que após o período das eleições esse
40 assunto será retomando. Disse ainda que em geral a arrecadação do Estado de Santa
41 Catarina tem aumentado nos últimos anos, e também tem contado com aumento de
42 percentuais, mas nunca houve um repasse específico para criação de um curso, como
43 está sendo pensado para a implementação do curso de Direito em Palmitos. Comentou
44 que o Edital que estabelecerá critérios para implementação de cursos novos é para cursos
45 que serão custeados com recursos da Universidade, no caso de Palmitos o caminho será
46 facilitado com este aumento no repasse do governo. O Reitor informa que atualmente a
47 UDESC tem condições de abrir novos cursos sem repasse específico do governo, no
48 entanto está reservando este recurso para aplicação dos valores para atender as
49 alterações no plano de carreira dos servidores. Após a Comissão estabelecer os critérios



1 para a criação de cursos novos a UDESC vai publicar o Edital específico informando a
2 disponibilidade para cada centro submeter suas propostas de cursos de interesse, pois
3 atualmente cada centro se movimenta, cria projetos e tramita nos Conselhos Superiores, e
4 só no final do processo é que se analisa se há ou não recurso. A proposta da comissão é
5 inverter esse processo, onde primeiro informa sobre disponibilidade de recursos e depois
6 os centros se mobilizam na criação e tramitação de projetos de novos cursos. A Prof^a
7 Renata falou que o curso de Biologia será reavaliado como possibilidade de ser
8 implementado no CEO se houver interesse do Centro. A Prof^a Liziane perguntou como a
9 Reitoria pensa em administrar a abertura de novos cursos com tantos outros em fase de
10 consolidação, sem estrutura suficiente. O Reitor responde que em sua gestão somente foi
11 aberto o curso de Tecnologia Moveleira em Palmitos e de Administração Pública em
12 Balneário, e que para este já havia repasse. E que a prioridade está em melhorar a
13 estruturara da UDESC, com a construção de prédios, contratação de pessoal e compra de
14 equipamentos. O Prof. Luciano falou que a comissão trabalha na perspectiva de abrir
15 Edital de abertura de novos cursos, desde que os valores gastos com a folha não exceda
16 os 70%, isto está previsto na resolução que a comissão está trabalhando. A Prof^a Mayra
17 disse que não é a favor de abrir um curso novo até que se estruture os cursos que já
18 existem, mas se tiver a garantia do repasse de recurso específico é a favor. Disse ainda,
19 que o centro é que tem que discutir o que é melhor para o centro, o curso de Direito é uma
20 demanda dos deputados, mas questionou se é uma demanda de Palmitos e do Centro e
21 que estas questões são preocupantes. O Prof. Antonio Heronaldo esclareceu a
22 importância de discutir e estudar as possibilidades de implementação do curso, e que o
23 curso de Direito não está sendo imposto, que foi decidido com base em uma pesquisa e
24 que outros Centros podem administrar este curso caso o CEO não tenha interesse. O
25 aluno Jian Carlos questionou se tem previsão de recurso para manter o curso e se este
26 repasse será mantido. O Prof. Antonio Heronaldo explicou que este repasse será
27 incorporado ao recurso do Centro e disponibilizado continuamente. O Prof. Leandro
28 questionou a previsão de 3 milhões de repasse e que este valores não darão conta de
29 atender as demandas de gastos com a implementação do curso, afinal só serviria para
30 pagar os salários dos 25 professores a serem contratados. O Prof. Antonio Heronaldo
31 falou que os cálculos constarão no relatório final da Comissão e que todos os valores
32 estão sendo estimados com sobra para que não falte recurso. O Prof. Julcemar falou da
33 sua preocupação com o êxito do curso, com base no histórico dos outros cursos, e que o
34 curso de Direito já inicia com pouca expectativa por ter pouca demanda de alunos em
35 idade escolar. A Prof^a Renata falou que todo o estudo que está sendo realizado é com
36 base no curso de direito, que a comunidade montou um questionário e foi aplicado em
37 escolas, para professores e associações comerciais e o resultado foi para a preferência
38 dos cursos de Engenharia Civil e o curso de Direito. O Prof. Julcemar disse que sempre
39 vai haver pressões dos Deputados quanto aos cursos a serem implementados em
40 Palmitos. O Prof. Antonio Heronaldo esclareceu que a questão é mais delicada porque a
41 UDESC já está em Palmitos. O Prof. Luciano falou sobre a transferência do curso de
42 Enfermagem para Chapecó por questões técnicas, mas que não há motivos para
43 condenar a cidade de Palmitos, pois tem cursos noturnos funcionando na cidade, por isso
44 é preciso dar uma segunda chance para a cidade. A Prof^a Lenita questionou a metodologia
45 utilizada pela Comissão, afinal o presidente desta é o mesmo da anterior, que recomendou
46 o curso de Tecnologia Moveleira, assim como anteriormente também foi o trabalho de uma
47 comissão que decidiu colocar Enfermagem em Palmitos, o que seriam então o terceiro
48 estudo fracassado, e alertou sobre a necessidade de cuidado com os gastos públicos com
49 estas tentativas-erros. pois os cursos ficam por muitos anos e as Comissões são



1 temporárias. O Prof. Antonio Heronaldo esclareceu que existem fatores variáveis e que
2 alguns cursos foram definidos por comissões e deram certo e outros não, pois os fatores
3 são dinâmicos, é uma tentativa, como é o caso de Pinhalzinho, por isso é importante
4 buscar alternativas e união, pois as dificuldades no CEO são maiores. O Prof. Weber disse
5 que a cidade de Pinhalzinho tem muita força política e que tem atendido a UDESC em
6 várias demandas, emprestando prédio e dando apoio político. A Profª Renata falou sobre a
7 colocação do asfalto em frente ao prédio do curso de Zootecnia, que entrou em contato
8 com o Prefeito de Chapecó, Sr. José Caramori, e que já falou várias vezes com a empresa
9 responsável, a PLANATERRA, que as obras foram iniciadas, mas a situação está
10 pendente e aguardando o prazo estabelecido de vinte dias para reiniciar. O Prof. Antonio
11 Heronaldo esclareceu que as instituições públicas não podem pagar pelo asfalto e que por
12 isso a UDESC não pode custear o asfalto da rua. A aluna Laura questionou sobre um
13 possível contrato em que a UDESC estaria pagando um valor pelo asfalto. O Prof. Antonio
14 Heronaldo solicitou para que a técnica Vanessa faça uma consulta sobre a ordem de
15 serviço emitido pela Prefeitura, sobre o prazo de validade e sobre o possível contrato
16 relatado pela aluna. O Prof. Antonio Heronaldo esclareceu a situação do Prédio do curso
17 de Engenharia de Alimentos em Pinhalzinho, que o prédio novo vai ser construído com
18 base no projeto do prédio do curso de Engenharia Ambiental de Lages, pois o projeto está
19 pronto e será preciso fazer somente algumas adaptações e a organização dos
20 documentos necessários para aprovação no setor responsável da Prefeitura de
21 Pinhalzinho. Após a aprovação da Prefeitura será providenciada a licitação, o Edital já está
22 sendo adiantado. A escritura do terreno está regularizado no nome da UDESC. O recurso
23 para a construção do prédio está garantido e reservado para iniciar a construção no ano de
24 2015. A Profª Renata falou sobre a reforma no prédio da BR, que no final do ano de 2013
25 foi feita uma perícia, o laudo ficou pronto em fevereiro de 2014, que já foi providenciado o
26 memorial e o processo de licitação para contratar os projetos complementares para fazer a
27 obra, mas que a obra está pendente porque o prédio foi embargado judicialmente, e a
28 posição da justiça é que a UDESC tem que aguardar os trâmites legais. A Profª Renata
29 questionou sobre a situação dos materiais que estão no prédio da BR, por falta de local
30 para armazenar. A Profª Liziane falou que é melhor deixar alguns materiais no prédio da
31 BR por estarem melhor acondicionado do que colocar em qualquer canto. O Prof. Antonio
32 Heronaldo informou ainda, que os materiais para instalar os equipamentos para a vídeo
33 conferência será licitado e que é um primeiro passo para realização das reuniões online, e
34 que isto será importante também para o CEO, para facilitar o diálogo entre as três
35 unidades. Por fim, a Profª. Renata Mendonça Rodrigues agradeceu a presença de todos e
36 declarou encerrada a reunião, da qual, eu, Joana Maria Moraes, secretária, lavro a
37 presente ata que, após ser lida, discutida, votada e aprovada, será assinada por mim, pelo
38 Presidente e por todos os presentes à reunião em questão. Chapecó, aos vinte e sete dias
39 do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze.
40
41
42
43